

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

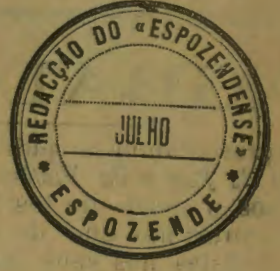
Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$260 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto; Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



PORTO DE ESPOZENDE

II

Em 1 do corrente o nosso presado colega bracarense «Diario do Minho» dirigia-nos estas amabilissimas palavras que muito nos desvaneceram e alentaram.

«Teve o nosso colega «Espozendense» a amabilidade de citar o nosso «Diario do Minho», transcrevendo algumas passagens que aqui escrevemos em defesa e propaganda do porto dos Cavallos de Fão. Devemos observar tão sómente que desde o principio deste jornal, seguindo com gente nova uma orientação totalmente moderna — tomamos como uma das necessidades primordias da nossa acção regionalista, a defesa dessa ideia, e a consecução desse programma: construir o nosso porto. Podemos garantir que nenhum interesse do Minho nos é estranho. Por isso nos encontrará sempre a seu lado n'esta causa.»

Sentimo-nos mais fortes, vindo ao nosso lado amparando nos e guiando-nos o colega bracarense, «Diario do Minho», o verdadeiro, senão unico jornal da nossa provincia com informações completas e que tem peso incontestado na opinião publica e na imprensa portugueza.

Tivessem em Barcellos, esse melhoramento imprescindivel a nossa economia e ao progresso da mais antiga cidade portugueza, e seria brevemente um facto a desobstrucção e construção do porto de Espozende, onde, segundo consta do fôral d'esta vila, dado por D. João III, chegaram a estar 70 navios de alto bordo.

Hoje, abandonado, obstruido não dá cabida a embarcações de pesca na vasante, e os lugres que esperam as grandes marés para montar barra, resentem-se d'esse abandono, pois podem seriamente prejudica-los o estarem continuamente sobre areia, expostos a toda a qualidade de intemperies.

O porto d'Espozende, tem de ser a base de outro porto mais

vasto, d'uma amplitude admiravel, seguro, em qualquer tempo e mar. Os Cavallos de Fão, que ha-de ser o futuro e grandioso Vigo lusitano.

NOTICIARIO

MILHO AFRICANO

O governo, adquiriu ultimamente, segundo informam os jornaes da capital, 10 mil toneladas de milho exotico a 1\$40 o alqueire. Não resta duvida que esta noticia vem de molde a fazer embaretecer este cereal, que na presente occasião o povo faminto está a pagar por preços carissimos.

Bom seria que a nossa Camara, ou quem mais o possa fazer, adquirisse algum deste cereal para expôr no mercado a contrapôr aos fabulosos preços do da terra.

FORTE PUBLICA

Estamos no verão e a unica fonte desta vila não tem agua. Ha-de ser isto todos os anos e escusado é revoltar-nos porque é o mesmo que estar a pregar no deserto, ou ver chover no molhado.

Porque se não cuida a valer de trazer a agua de Goios até esta vila?

O VINHO

Em Joane, Fomalicão, o vinho verde desceu muito de preço e os vinhedos apresentam se prometedores. Os milhos estão para um ano bom.

HORA LEGAL

O governo italiano resolveu abolir a hora legal, a partir de 1 de agosto em diante.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido a primeira classe o meretissimo juiz de Direito da comarca de Monsão, nosso respeitavel amigo e colaborador deste semanario, ex.º sr. dr. Luiz Figueiredo da Guerra, ex-juiz desta comarca, a quem felicitamos de alma e coração.

HROIOFOBIA

Da freguezia da Apulia, partiram para o «Instituto Pasteur», do Porto, duas creanças, filhas do sr. Joaquim G. Marcos, por terem sido mordidas por um cão raivoso.

FESTIVIDADES

S. SEBASTIÃO

Teve lugar na freguezia de Fonteboa, nos dias 24 e 25 esta grande festividade promovida por um grupo de militares chegados do front, com desusado brilho.

NOSSA SENHORA DE GUADELUPE

Realisou-se tambem no passado domingo, a brilhante festividade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, na freguezia de Gandra.

S. BARTHOLOMEU DO MAR

Como dissemos no ultimo numero, as festas em honra do santo padroeiro serão mais importantes que as dos anos anteriores.

Encontram se tratadas já 2 afamadas filarmônicas, o arraial será ornamentado a capricho, o fogo bon, precissão imponentissima, e serões confiados a oradores de merito.

No dia da feira do linho e utensilios de lavoura projectam se recreios sportivos, que chamará a attenção do povo a um boado de tempo bem passado. No domingo proximo, e ao estoirar do dynamite, será erguida solemnemente a bandeira ao topo do mastro.

Os programas sabirão brevemente.

ENTRE NÓS

Chegado da cidade de Fortaleza, Brazil, vimos o ex.º sr. Armando Machado Coelho, de visita ao ex.º sr. dr. Eduardo Mota, abalisado advogado n'esta vila.

CURSO

Com distincção completou o 7.º ano do licen, o sr. Joel Magalhães, filho do nosso amigo sr. João de Magalhães.

Os nossos parabens ao brio-

no.

Móssega ou Móssega—Mossa.
Mouquillo—«O melhor preservativo contra o mouquillo, esgana, ou doença dos cães novos, é o infuso do café». *Lavrador*, n.º 162 de fevereiro de 1917. Resp. á Cons. n.º 4248.

Mourcar—Levar vida de mouro; trabalhar sem descanso. «Mouriar o corpo com pancadas—espancar com violência».

Mousar—Chover miudo. Diz-se em Traz-os-Montes: «em começando a mousar, já eu caio com sono».

Mouta—Tufo de verdura; muitos pés de erva juntos; uma mouta de mato. V. Monteiro. fig. Cabelos muito crescidos, «é preciso cortar essa mouta».

Monteira—Quantidade de mato. *Monta* que se pôde abranger com a graveta. É o mesmo que mouta.

A' igual volume de fagulha chama-se *padêlo*.

Montilhão—Morticulo ou pequeno outeiro.

so estudante, e sua ex.ª familia.

RESTABELECIMENTO

Já se encontra completamente restabelecido o nosso amigo sr. Manoel de Vilas-Boas Pereira, habil ajudante do notario sr. dr. Souza e Costa, desta vila. Estimamos.

PEQUENAS CAUSAS, GRANDES EFEITOS

Mal andamos em desprezar certos incomodos que, de quando, em quando, nos achacam. As dôres de cabeça, o peso do estomago, o cansasso, a lassidão de que tantas vezes não fazemos caso, são com effeito, os primeiros sintomas dum empobrecimento do sangue e duma depressão nervosa que, se não lhes prestarmos attenção, farão a sua evolução rapida para a anemia e para a neurastenia caracterizada.

A maquina humana tem tambem necessidade de ser reparada e limpa com intervalos regulares. E dá-se uma anomalia curiosa: o homem presta o maximo cuidado aos objetos, instrumentos e maquinas de que todos os dias se está servindo; preocupa-se ao minimo sinal de desgaste que neles desocorre e descara completamente prestar identica attenção ás duas fontes do proprio vigor, da propria saúde que são o sangue e os nervos. Entretanto, toda a gente devia saber hoje em dia que de pureza e da riqueza do sangue, assim como do bom estado do sistema nervoso, dependem a saúde e a actividade.

Tem por vezes o sangue e os nervos certos desfalecimentos, que são indicio seguro de desgaste e fraqueza, e se costumam traduzir pelos incomodos, de que falamos ainda ha pouco. Ora, não se deve dar tempo a taes desfalecimentos, para que elles se agravem. Logo que se sintam as primeiras perturbacões: fadigas persistentes, digestões dificeis, dôres de estomago, enfraquecimento da intelligencia e da actividade, trate-se de reconstituir o sangue, de tonificar os nervos, por meio de um tratamento ou cura de Pilulas Pink, pois que estas pilulas, —como demonstram tantos atestados publicados,—são de incomparavel efficacia como regeneradoras do sangue e tónico dos nervos. As Pilulas Pink, são muito particularmente recomendadas aos atenuados, aos neurasthenicos, aos fatigados em excesso, a todos os debilitados em geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

OFICINA DE CALÇADO

Mudou para a Rua Veiga Beirão, em frente ao jardim do sr. Valentim Ribeiro da Fousoca, o nosso amigo e distincto artista sr. Antonio da Costa, cuja officina era na Rua Emigdio Navarro.

Mujelo—Aquele que fala por entre dentes.

Mujo Desorelhado; diz-se da ovelha, cão, gato, etc. a quem cortaram as orelhas: «uma ovelha muja».

Mula—Ver mula—ser velhaco, ser manhoso.

Mullana—E' vulgar o ditó: «cantar a mulliana», que quer dizer chorar.

Multiluzes—Candelabros: «havia na sala muitos multiluzes...»

Munha ou Moinha—Poalho liquido saído do bico dos pulverisadores, nas sulfatagens: «com vento não se pôde sulfatar em termos: cai a munha toda ao chão».

Munção—Farnel: «preparar o munção para sair para o Porto»—dizem em Palmeira os carreteiros.

Murancho—Gato.

Murar—A espéra, parado: «que estas aí a murar?»

Murgaca—Fagulha.

Murnal—Vés um murnal?—uma mulher horrivelmente feia?

Murra—Erupção cutânea proveniente do contacto prolongado da água sobre a pele. O banho

Como o sitio é mais central e mais visto, espera ali a sua freguezia, a quem, como sempre promete servir bem e por módicos preços.

TROVOADA

Na noite de 2.ª para 3.ª-feira e parte da manhã deste dia, desencadeou-se sobre esta vila uma tão forte trovoadá que poz esta povoação em sobresalto.

Achavam-se no mar varias embarcações, que felizmente não correram perigo.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

O sr. Bernardo Gonçalves Enes, com loja de mercearia, feragens e outras generos tambem mudou no ultimo sabado da casa onde tinha o seu estabelecimento para outra mais ampla na mesma rua junto ao predio do sr. Manoel Fernandes de Carvalho.

Que os seus negocios lhe continuem a correr bem é o que lhe desejamos.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Espozende modernisa-se

Sr. Redator:

Com a epigrafe acima tem V. publicado varios artigos; portanto venho lembrar que não faz sentido o que vamos observando dia a dia na nossa terra. 1.º, a fonte está sem agua. 2.º, as ruas não se varrem e são verdadeiras estrumeiras. 3.º, os jardins que davam flores, têm agora hervas bravas. 4.º, A Maria tóla espalha o seu vinho e a sua loucura pelas ruas da vila, proferindo palavrões e obscenidades, sem que as autoridades lhe vão á mão. 5.º, os rēgos da egreja exalam uns cheiros pestilentos. Emfim, não ponho mais na carta... e isto basta.

Constante leitor

N. DA R.—«Como sabemos a auctoridade administrativa no proposito de atender a todas as reclamações pedimos ao Constante leitor indique o meio de sanar o mal produzido pela Maria tóla; que já anos por aqui vagueia... sem protesto».

demorado origina murra.
Murraca—«e o Miguel assoprando com furia a murraca, fazendo subir os seus foguetinhos de lamite...»

X. Viana. *Aquarelas*, 33.

Musgaca—Fagulha.
Musganheira—Moutilhão de penedia, onde se albergam os coelhos: «as musganheiras do Castro (Vila Chã)... Ora para esta musganheira oito caçadores, são apenas um terço do necessario». M. B. in *Espozendense*, de 27-2-908.

Musganho—Aglomerado de pequeno objectos em redor de qualqu coasta: «numa folha de couve encontrei um musganho de pilhos».

Musgar—Falar por entre dentes: «Que está você p'ra'i a musgar? Fale alto ó!»

Músico—Manhoso, velhaco: «é muito músico aquele figurão!»

(Continua)

FOLHETIM

Manoel Boaventura

VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

(APONTAMENTOS)

(Continuação do n.º anterior)

Monêha—Aglomerada de vermes: «tomou d'refinedio das bichas e bôto logo uma monêha».

Monêho—Talvez deva ser antes monêho de mólho: «um monêho de roupa velha que estava no coberto, queimou-se».

Moneta—Monices, gaifonas, trejeitos: «deixemo-nos de monetas! gostô pouco de brincadeiras».

Monquir—Moquir, comer.

Montraste—Mentastro. E' *Mentha rotundifolia* Huds.

Montulo—Monturo; a montulo—ao desmazelo: «deixar uma leira a montulo»—não a cultivar.

Moranguel—Moreno: «não é feio mas é muito moranguel».

Mórca ou trabela—Certo bicho que ataca o milho (Amareis.) (V. *Lavrador* n.º 144—Agosto de 1915. Cons 3294.)

Morcar—Dormitar: «esteve todo o serão a morcar». Palmeira.

Mordeta—Aguardente (calão) Barcellos.

Mordicar—Esmordicar: «tira as unhas; não mordiques a ferida».

Mormaço Chuva miuda. (Cerveira). Calor abatadigo. (Espozende).

Moruacelra—Constipação, catarro: «ando ha 15 dias com a morna-ceira»—Chuva miuda—Morno.

Morno—Vento do S. E. (Povoa).

Morraga—Aguardente ou genebra.

Morreta—Aguardente (calão).

Mortabeta—Aguardente. (Roriz).

Morrinhelra—Chuva miuda. Doença leve; constipação.

Mortlço—«Vinho mortlço» aquele que não é agulhento—que não é gazoso, mas que, ao contrario, é alcoolico.

Mosca-branca—Neve: «pelo tempo da mosca branca»—é pelo inver-

AGRADECIMENTO

Apresentando ao publico a conta da receita e despeza da «Festa da Paz e da Victoria» realisada em 14 do corrente, aproveitamos o ensejo de testemunhar o nosso reconhecimento aos subscritores; aos que de boa vontade nos permitiram a collocação das listas nos seus estabelecimentos; aos nossos amigos e valiosos auxiliares Antonio Ferreira, João Vasconcelos e Alfredo Viana e ás autoridades militares e civis, associações, colétiuidades, parocos, professores e a todos quantos, com o seu concurso abrilhantaram a festa levada a efeito em honra dos nossos valentes soldados regressados dos Campos de batalha.

Aos talentosos oradores, nossos particulares amigos srs Dr. Fonseca Lima, illustre Governador Civil e Dr. Ednardo Motta, distintissimo advogado da comarca, que gentilmente acederam ao nosso convite fazendo ouvir a sua palavra fluente na sessão solene; á humanitaria Corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila, que tambem, a solicitações nossas, se dignou preencher, com um exercicio, um numero do programa das festas; aos cavalheiros que nos prestaram serviços gratuitamente; e por ultimo á imprensa local que nos dispensou tambem o seu valioso concurso,—a todos o nosso agradecimento.

Espozende, 15 de Julho de 1919.

Eduardo Brochado
José d'Abreu

Conta da receita e despeza da «Festa da Paz e da Victoria» realisada n'esta vila no dia 14 de Julho corrente

Receita	Imp. rt.	Despeza	Import.
Subsidio do Governo	40\$00	Com a banda musical de Belinho	42\$00
Camara Municipal	10\$00	Com a iluminação	22\$50
Dr. João Caetano da Fonseca Lima	10\$00	Com o fogueteiro	12\$50
Dr. Eduardo Brochado	10\$00	Esmola a 100 pobres á razão de 50 centavos a cada	50\$00
José d'Abreu	10\$00	Pago á Tipografia Espozendense, de Convites diversos, envelopes, etc (a)	3\$68
Lista n.º 1 (a)		Pago á Tipografia do Novo Cavado, de cartões de convite e outros impressos (b)	1\$40
Manoel Augusto de Miranda	10\$00	Pago ao sr. Bernardo Enes, de lames, pregos, sabão, velas, fio, etc.	1\$41
Empresa de Navegação de Espozende	10\$00	Aluguer de 24 bandeiras nacionaes ao sr. João de Sá (gratis)	3\$00
Ernesto de Faria	1\$00	Pagos ao sr. Ignacio Turra, de do Fao, aluguer de 20 duzias de pandeiras	8\$30
Lista n.º 2 (b)		Pago ao sr. Antonio Loureiro, de 4 cordas para collocação de bandeiras (c)	40
Antonio L. Gonçalves Zão Anonimo	50	Pago ao sr. Antonio Garcia, da montagem do coreto e ainda da sua desmontagem e condução	6\$05
Antonio Fernandes Ananro Junior (Marinhas)	50	Pago a Silverio Martins, das Marinhas, de varios trabalhos durante dous e meio dias e por ir buscar e levar as bandeiras a Fao	1\$74
Antonio Duarte	50	Pago a Soledade Neta, de dous e meio dias de trabalho	1\$50
Carlos Borges de Lima	50	Pago a Severiana Miquelina, de um quarto de dia de trabalho	15
Lista n.º 3 (c)		Saldo que foi dado de esmola ao enfermo Francisco Mendés d'Oliveira	2\$07
Abel Pacheco	1\$00		
Arnaldo Torres	2\$00		
Lista n.º 4 (d)			
Empresa de Construções navaes	10\$00		
Dr. João de Barros	2\$50		
Dr. Henrique Barros Lima	1\$00		
Americo Santos	1\$00		
Manoel Boaventura	1\$00		
Lista n.º 5 (e)			
João Batista de Sá	1\$50		
Lista n.º 6 (f)			
Antonio José Ferreira	1\$00		
Dr. Luiz Antonio de Souza e Costa	2\$50		
João Monteiro	1\$00		
Lista n.º 7 (g)			
Sociedade de Navegação e pesca de Espozende Limitada	10\$00		
Filipe Carvalho d'Almeida Gomes	1\$00		
Brandão & C.ª, Agencia de Espozende	5\$00		
Lista n.º 8 (h)			
Cirilo Augusto de Miranda	2\$00		
Pantaleão Bento da Rocha	1\$00		
Delfino Martins Vilas Boas	50		
Albino Fernandes de Sá	50		
Lista n.º 9 (i)			
Antonio José Pedrosa	20		
José Maria M. de Barros Lopes	50		
Antonio da Silva Ferreira	1\$00		
Guilherme Mendes d'Oliveira	1\$50		
Lista n.º 10 (j)			
Francisco Augusto Pereira d'Abreu	1\$50		
João de Passos Barboza	1\$50		
Paulo C. C. de Lucena	1\$50		
José Lopes Pinheiro	1\$00		
Antonio Afonso Machado	1\$00		
Soma a receita	157\$70	Soma da despeza	157\$70

Espozende, 15 de Julho de 1919.

O Vice Presidente da Camara, *Eduardo Brochado*
O Administrador do Concelho, *José d'Abreu.*

- (a) Exposta na Assembleia Espozendense.
- (b) Exposta na barbearia Carlos Borges
- (c) Exposta na casa Arnaldo Torres
- (d) Exposta na Farmacia Central
- (e) Exposta na Loja do Povo.
- (f) Exposta na Farmacia Monteiro.
- (g) Exposta na Casa Fernando Evangelista
- (h) Exposta na Administração do Concelho
- (i) Exposta na Camara
- (j) Exposta na Secretaria de Finanças

- (a) O trabalho da impressão foi gratis
- (b) O trabalho da impressão foi gratis
- (c) Emprestou gratuitamente todas as cordas que foram precisas, pagando-se-lhe quatro que se perderam.

me, sejam elas de que natureza for, nem as abona, salvo se forem de sua autoria. Faz-se, portanto este aviso para os efeitos legais.

Espozende, 27 de Julho de 1919.

José da Silva Vieira

BALANÇO

Tendo de o encerrar no proximo mez na forma dos anos anteriores, rogo a todos os Ex.^{mos} freguezes que tenham as suas contas em atrazo, o favor de as mandarem liquidar.

Espozende, 31 de Julho de 1919.
Arnaldo Torres.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende, cartorio do terceiro officio, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Ana Martins da Silva, viuva, que foi do lugar de Criaz, freguezia da Apulia, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste, citando o co-herdeiro José Antonio de Barros, e os representantes do co-herdeiro Joaquim Antonio de Barros, de nomes, Cecilia, casada, Ana, solteira e um outro cujo nome se ignora, bem como os sobrenomes respectivos, todos auzentes na Republica dos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, a fim de assistirem a todos os termos até final do referido inventario, em que é inventariante Delfim Antonio de Barros.

Espozende, 29 de Julho de 1919.
O Escrivão de Direito do terceiro officio, Abel Leite Pacheco
Verifiquei,
O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

ANNUNCIOS

FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PURES

Autor do afamado LOMBRIGOL FAO-SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—F A O

SERVIÇO PERMANENTE

PENHORISTA

Avisam-se os snrs. mutuários de que no principio do proximo setembro se faz venda dos penhores que estiverem em atrazo de juros, na CAIXA PENHORISTA, desta vila.

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, e no inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de Manoel José Ribeiro da Cruz, casado, que foi do lugar da Aldéa, freguezia de Forjães, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este, citando o co-herdeiro Joaquim Rodrigues da Cruz, solteiro, maior, soldado numero seiscentos e cinco da decima primeira companhia do regimento de infantaria oito, cuja actual morada se ignora, afim de assistir a todos os termos até final do referido

inventario, em que é inventariante Maria Ribeiro Sampaio, moradora em Forjães.

Espozende, 23 de Julho de 1919.

O Escrivão de Direito, Abel Leite Pacheco.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito

1.º substituto,
João Barros

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende, cartorio do terceiro officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel Alves Ribeiro, viuvo, que foi do lugar do Pinhote, freguezia das Marinhas, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da data da ultima publicação deste, citando o interessado Manuel Alves Ribeiro, casado, auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, afim de assistir a todos os termos até final do referido inventario, em que é inventariante José Filipe Alves Ribeiro.

Espozende 15 de Julho de 1919.

O escrivão do terceiro officio,

Abel Leite Pacheco
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
1.º substituto,
João Barros

Prevenção e declaração

O abaixo assignado vem prevenir o publico de que não autorisa ninguem a contrahir dividas, ou outras transações em seu no-



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado «HOTEL VILARINHO», faz publico, que tem á disposição dos seus ex.^{mos} freguezes e do publico em geral, um phaeton e um coupé, que aluga por preços modicos e convidativos. Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos.

Espozende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario,
Albino Rodrigues Vilarinho.